

Comunidade em Oração

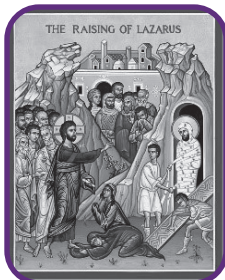
Liturgia para o V Domingo da Quaresma/Ano A – 22.03.2026

- Jesus é o Senhor da Vida.

- Campanha da Fraternidade: Tema: "Fraternidade e Moradia"; Lema: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

Cor litúrgica: **ROXA** Ano 48 - Nº 2801

Comissão Dioc. de Liturgia - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções. Pode-se conservar o costume de, a partir deste domingo, cobrir as cruzes e imagens dos santos que estão na igreja. As cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até antes de iniciar a Vigília Pascal).

1. RITOS INICIAIS

A ressurreição de Lázaro é o grande sinal que aponta para a conclusão e realização da missão de Jesus: a destruição do pecado e da morte e a esperança da vida nova que brota de sua cruz.

(Nº 111) Ref.: **Senhor, eis aqui o teu povo que vem implorar teu perdão; é grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.**

1. Sabendo que acolheste Zaquaeu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor. Também nos colocamos ao lado dos que vão buscar, no teu altar, a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés. Também nós desejamos o nosso amor te dar porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar. Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

Ou: (Nº 352) **Dom da vida, ó Pai, celebramos...**

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia

Ato Penitencial

P. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 697) S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso corpo e do vosso sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Oração Coleta

P. OREMOS. Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor

pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.127-132)

1ª Leitura: Ez 37,12-14

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel.*

Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço - oráculo do Senhor". - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 29(130)

S. No Senhor, toda graça e redenção!

A. **No Senhor, toda graça e redenção!**

S. 1. - Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor,* escutai a minha voz! - Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. - Se levardes em conta nossas faltas,* quem haverá de subsistir? - Mas em vós se encontra o perdão,* eu vos temo e em vós espero.

3. - No Senhor ponho a minha esperança,* espero em sua palavra. - A minha 'alma espera no Senhor* mais que o vigia pela aurora.

A. No Senhor, toda graça e redenção!

4. - Espere Israel pelo Senhor * mais que o vigia pela aurora. - Pois no Senhor se encontra toda graça* e copiosa redenção. - Ele vem libertar Israel de toda a sua culpa.

2ª Leitura: Rm 8,8-11

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 140) /:Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!:/

S. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente.

/:Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!:/

Evangelho: Jo 11,1-45

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a Vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. Maria era*

aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”. Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?” Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”. Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”. Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então

Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido, e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. E Jesus chorou. Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Mar-

ta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a Vós, Senhor!**

Homilia

Profissão de Fé

Oração dos Fiéis

P. Jesus é o Libertador da humanidade. Com total confiança nele, clamemos:

A. **Livrai-nos, Senhor!**

1. De todo pecado e discórdia.
2. Da falta de fé e de esperança.
3. Do desespero na hora da morte.
4. Da falta de amor para com os irmãos.
5. Da indiferença frente aos seus sofrimentos.
6. Da morte eterna.
- 7...

P. Socorrei-nos, Senhor nosso Deus, com a vossa graça, e livrai-nos de todos os males que nos afastam de vós e do caminho da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 144) 1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas. Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada.

Ref.: **Senhor da vida, Tu és a nossa salvação. Ao prepararmos a Tua mesa, em Ti buscamos ressurreição.**

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes. Nos recordam a Tua justiça, que nos leva a um novo horizonte.

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente. Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

Ou: (Nº 451) **Nesta mesa da irmandade...**

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio: Lázaro

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Sendo ele verdadeiro

homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido da humanidade, leva-nos à vida nova pelos mistérios pascais. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/M) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana, hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana, hosana, hosana nas alturas.**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vos-

so Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 174) 1. Senhor, já sentimos teus passos bem perto, entendes as lágrimas todas que rolam do rosto. Nos pedes com intensidade que, crendo, veremos a glória de Deus; devolves a vida perdida a todos que amas, pois são todos teus.

Ref.: **:/Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá!:/**

2. As mãos e os pés amarrados revelam fraqueza, o rosto coberto de prantos apaga a beleza. A tua presença é força a todo o momento, no riso e na dor, vem desamarrar as correntes e caminharemos nas trilhas do amor.

3. Vem ver, ó Senhor, os irmãos sepultados na vida, deixados de lado, não contam na dura ganância. A fria sentença do lucro é pedra difícil de se remover tua voz é um grito bem forte “saí para fora” e vamos viver.

4. Vivemos na grande certeza da ressurreição, a festa que nunca se acaba na grande mansão.

Então, renascidos na graça, sere-mos a luz celestial a brilhar nos braços d’Aquele que era, que é e que sempre será nosso lar.

Ou: (Nº 191) **Eu quis comer esta ceia agora...**

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS Oração sobre o Povo

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

Diác. ou P.: Inclinaí-vos para receber a bênção. (*Todos se inclinam*)

P. Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

Ref.: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!”. Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor, nossa fé faz de nós mais irmãos!